

Incidência da automedicação em pacientes idosos na cidade de São Lourenço/MG

Antônio Gabriel Francia Ayres de FARIA¹, Rodrigo Nascimento COUTINHO², Ivan de Oliveira PEREIRA³

¹ Estudante de Farmácia/UNINCOR – antonio_gabriel258@hotmail.com

² Estudante de Farmácia / UNINCOR – rodrigo_toxa@hotmail.com

³ Orientador e Professor do curso de Farmácia/ UNINCOR

Palavras-chave: Automedicação, idosos, São Lourenço

Resumo:

O aumento da expectativa de vida com fatores sócio-econômico-culturais é determinante para o aumento da longevidade da população brasileira. Ao contrário dessa evolução, as condições de saúde no país ainda não permitem com que o idoso tenha seu tratamento médico e sua distribuição de medicamentos de forma correta e eficaz. Fatores econômicos e sociais ainda são de grande relevância para que a automedicação continue acontecendo entre a população idosa no Brasil. Nos países desenvolvidos a automedicação começa a ser controlada através de medidas governamentais, porém nos países em desenvolvimento, essa prática ainda é muito freqüente e feita de forma contínua e descontrolada. Embora as taxas de mortalidade sejam baixas, a automedicação pode ser considerada um significativo problema de saúde pública. Apesar da alta freqüência com que ocorre e dos riscos que ela pode causar principalmente à população idosa, há certa escassez de estudos acerca do problema por parte das autoridades sanitárias. Este trabalho visou elucidar o índice de automedicação e suas principais características através da aplicação de questionários a serem respondidos pelos entrevistados. Foram entrevistadas 300 pessoas com idade igual ou superior a 60 anos no período de Julho à Setembro de 2012. Os resultados foram recolhidos e tabulados através do método de porcentagem. Em 67% dos entrevistados ocorria a prática da automedicação, sendo os medicamentos analgésicos e antipiréticos os mais citados, o tempo de espera pela consulta ou então o alto custo da mesma foram elencados como os principais fatores que levam o paciente a realizar a automedicação.